Mensagem Dois

O aumento de Cristo retratado no Evangelho de João

Leitura bíblica: At 5:14; Jo 3:29a, 30a, 31-36; 12:24; 20:17; 17:21-23

I. O aumento e expansão da igreja é o aumento e expansão de Cristo – Jo 12:24; At 5:14; 9:35; 11:21, 24:

- A. Após passar pela morte, o Senhor Jesus entrou em ressurreição para infundir Sua vida divina naqueles que creem Nele para que eles se tornem Sua reprodução – 1Pe 1:3; Jo 3:15; 20:17.
- B. Por meio de Sua morte e ressurreição, Cristo foi propagado, aumentado e expandido – At 5:14; 11:24.
- C. A igreja é o Corpo de Cristo, até mesmo o próprio Cristo; portanto, a igreja é o aumento e expansão de Cristo na terra – Ef 1:22-23; 4:4, 16; 1Co 12:12, 27.
- D. A igreja não somente proclama Cristo; ela aumenta e expande Cristo – Mt 28:19; At 1:8.

II. “O que tem a noiva é o noivo (...) É necessário que Ele cresça” – Jo 3:29a, 30a:

- A. O crescimento no versículo 30 é a noiva no versículo 29, e a noiva é uma composição viva de todas as pessoas regeneradas – Jo 3:3-6:
 1. A regeneração não somente introduz a vida divina nos crentes, mas também os torna a noiva coletiva para o aumento de Cristo – Jo 3:6, 15, 29a, 30a:
 - a. A noiva como o aumento de Cristo está relacionada à parte espiritual do nosso ser – Jo 3:6b.
 - b. O nosso espírito humano regenerado é parte do aumento de Cristo e esse aumento é a multiplicação e reprodução de Cristo; por meio da regeneração nos tornamos parte do aumento de Cristo.
 2. Cristo aumenta ao regenerar pecadores redimidos, tornando-os a Sua noiva, Sua esposa.
 3. Para Cristo aumentar continuamente, precisamos contatar as pessoas e ajudá-las a serem regeneradas, produzindo, assim, novos filhos espirituais – 1Co 4:14-15; Fm 10.
- B. O Cristo que está aumentando é o Filho de Deus imenso e ilimitado – Jo 3:31-36:
 1. Ele é O imenso e ilimitado, que vem do alto, está acima de todos, a quem o Pai deu tudo e que dispensa o Espírito sem medida – Jo 3:31.
 2. Ele precisa de um aumento universal para ser Sua noiva a fim de ser compatível com Ele – Jo 3:29a, 30a.
 3. Cristo, o Filho, dá o Espírito sem medida ao povo de Deus – Jo 3:34:
 - a. A única maneira de nos tornarmos o aumento do Cristo ilimitado é recebermos o Espírito e sermos cheios do Espírito; quanto mais tivermos o Espírito, mais seremos o aumento de Cristo – Jo 3:34.
 - b. Esse aumento começa com a nossa regeneração e se consoma ao sermos cheios do Espírito imensurável – Jo 3:3-6, 34.

III. “Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto” – Jo 12:24:

- A. O Evangelho de João revela que o Senhor Jesus veio para infundir a vida divina em nós a fim de que Ele tenha um aumento para Si mesmo – Jo 10:10b; 3:15, 29a, 30a.
- B. O Senhor Jesus caiu na terra e morreu para liberar o Seu elemento divino, Sua vida divina, de dentro da casca da Sua humanidade para produzir muitos crentes em ressurreição (1Pe 1:3), assim como um grão de trigo tem seu elemento de vida liberado ao cair na terra e ao crescer para fora da terra a fim de produzir muito fruto, ou seja, para gerar muitos grãos.
- C. Esses muitos grãos são os Seus muitos membros que constituem o Seu Corpo místico: Seu aumento eterno e ilimitado – 1Co 12:12; 27; Jo 3:30.
- D. Não devemos permanecer como grãos inteiros; antes, temos de ser quebrados e moídos até nos tornar farinha fina a fim de sermos mesclados com os outros para fazer um pão; esse pão é o Corpo de Cristo que se consoma na Nova Jerusalém – 1Co 10:17; Ap 21:2.
- E. A vida da igreja retratada pela casa de banquete em Betânia era maravilhosa – Jo 12:1-11:
 - 1. Era excelente em qualidade, mas muito pequena em quantidade.
 - 2. Portanto, era necessário que o Senhor Jesus morresse uma morte que libera vida para que esse tipo de vida da igreja pudesse ser multiplicado em ressurreição – Jo 12:24.

IV. “Vai ter com os Meus irmãos e dize-lhes: Subo para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus” – Jo 20:17:

- A. Mediante a ressurreição de Cristo, os Seus discípulos foram regenerados (1Pe 1:3) com a vida divina, que foi liberada quando Ele morreu como um grão de trigo.
- B. Ele era o Filho único do Pai, a expressão individual do Pai; por meio da Sua morte e ressurreição o Unigênito do Pai tornou-se o Primogênito entre muitos irmãos – Jo 1:18; 3:16; Rm 8:29:
 - 1. Os Seus muitos irmãos são os muitos filhos de Deus e a igreja é uma expressão coletiva de Deus Pai no Filho; essa é a intenção final de Deus – Hb 2:10-12.
 - 2. Os muitos irmãos são a propagação da vida do Pai e a multiplicação do Filho na vida divina; portanto, na ressurreição do Senhor, o propósito eterno de Deus ter muitos filhos para Sua expressão eterna e coletiva é cumprido – Ef 1:4-5; 3:9-11.

V. “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós (...) Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um” – Jo 17:21-23a:

- A. Temos de ver a unidade do aumento de Cristo, uma unidade na qual todos os regenerados, os grãos e os irmãos são um – Jo 3:6; 12:24; 20:17.
- B. O Deus Triúno é três, mas os três estão em unidade única: uma unidade de coinerência, que é um modelo da unidade do Corpo de Cristo – Ef 4:4.
- C. A unidade do Corpo de Cristo, a unidade do aumento de Cristo, é a unidade ampliada da Trindade Divina – Jo 17:21-23; 14:20; 1Co 12:12.